

CELESC

NOVA CHEFIA REGIONAL DE LAGES ATRAPALHA A SEGURANÇA



*Decisões equivocadas
prejudicam trabalho do
técnico de segurança da
Regional*

LEIA NA PÁGINA 2



Emerson Luiz Geremias salvou companheiro na Regional de Lages

CELESQUIANO SALVA A VIDA DE COMPANHEIRO DE TRABALHO

*Eletricista de Lages realiza atendimento de
emergência a companheiro que sofreu mal
súbito dentro da Agência Regional*



TRABALHADORES DA ARFLO PARALISAM ATIVIDADES

PG. 2



ACORDO DE PLR NA ELETROSUL PASSA POR MEDIAÇÃO NO TST

PG. 3



TRABALHADORES DA ARFLO PARALISAM ATIVIDADES POR MORALIZAÇÃO NA REGIONAL



Mais de 100 pessoas participaram do piquete de paralisação na Agência Regional Florianópolis da Celesc (ARFLO), na última quarta-feira, dia 24 de junho, contra a corrupção e desmandos na empresa.

No meio da manhã eles assistiram a um esquete teatral organizada pelo Sinergia, que criticou a atual conjuntura. Entre os personagens estavam o "fantasma das obras públicas" que assombra a todos; o chefe "boca mole" que aceita qualquer negócio; o político corrupto cuja ingerência na empresa é alvo de pesadas críticas dos trabalhadores.

Também apareceu o "balaio de siri", representando as inúmeras denúncias

que já foram feitas e cujos culpados não são punidos (como a extensão de redes em áreas de preservação permanente, o fechar de olhos aos inadimplentes "amigos" de alguém na empresa).

"Apareceu ainda na apresentação teatral um grande Siri, representando os casos mais graves, como por exemplo, o do celesquiano, hoje vereador, que desviou R\$ 6 milhões da Celesc e continua impune"

categoria e tomando iniciativas firmes e imediatas contra a corrupção na empresa.

NOVA CHEFIA REGIONAL ATRAPALHA A SEGURANÇA EM LAGES

Decisões equivocadas prejudicam trabalho do técnico de segurança da Regional

A segurança é ponto fundamental para a vida dos trabalhadores. Na Celesc, empresa onde as atividades específicas são de alta periculosidade, uma área de segurança bem estruturada e com condições de trabalho é sinônimo de qualidade de vida e de trabalho para os celesquianos.

Então, o correto é dar condições aos técnicos de segurança trabalharem focados em suas funções: inspecionar e zelar pela segurança dos celesquianos. Mas na Agência Regional de Lages as coisas não são bem assim. Algumas atitudes tomadas pela nova chefia da regional e seus gerentes têm causado transtornos à área de segurança e seus trabalhadores.

Segundo denúncias encaminhadas aos sindicatos da Intercel, o veículo disponível para o técnico de segurança realizar suas funções foi substituído por um com sérios problemas. Se antes havia um carro bom, hoje o técnico tem que também se arriscar em um veículo com mais de 300 mil quilômetros rodados, "instabilidade no deslocamento, que puxa para a direita, falha no motor e caixa de câmbio apresentando dificuldade na mudança de mar-

chas", para cuidar da segurança de todos os trabalhadores. A chefia irresponsavelmente também ignorou um embargo à empreiteira responsável pelo corte e religação na regional, fato que será detalhado na próxima edição.

Não bastassem as dificuldades operacionais impostas, a chefia regional tem atribuído atividades que não são de responsabilidade do SESMT ao técnico de segurança, dificultando ainda mais sua atuação na segurança dos celesquianos. Somado a tudo, as tentativas de registrar um acidente de trabalho incomum (veja matéria ao lado) foram questionadas e dificultadas pelo RH da regional.

Esta série de "descaminhos e desmandos" na regional apenas prejudicam trabalhadores, expondo-os a riscos de saúde e segurança. À chefia, que ainda esquenta a cadeira, cabe rever sua postura e incentivar melhores condições aos trabalhadores do SESMT, que são responsáveis por orientar, fiscalizar e zelar pela saúde dos celesquianos. Que este processo passe pela consciência e não necessite de uma ação mais enérgica dos sindicatos da Intercel.

SETOR ELÉTRICO

AUDIÊNCIA PÚBLICA DEBATE RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES

Aconteceu ontem, dia 1º de julho, em Brasília, a Audiência presencial para tratar das regras da renovação das concessões das Distribuidoras de energia elétrica brasileiras. Organizada pela Aneel, a audiência debaterá as regras para a concessão por mais 30 anos.

O representante dos empregados no Conselho de Ad-

ministração, Leandro Nunes, dirigente sindical ligado aos sindicatos da Intercel, ao lado do advogado da Celesc, Vábio Valentim, participou do evento. Além da audiência pública, contribuições podem ser encaminhadas à ANEEL por e-mail.

Um relato da audiência será encaminhado aos trabalhadores nos próximos dias.

CELESQUIANO SALVA A VIDA DE COMPANHEIRO DE TRABALHO

Eletricista de Lages realiza atendimento de emergência a companheiro que sofreu mal súbito dentro da Agência Regional

No dia 21 de junho de 2015, domingo à tarde, o empregado da Celesc, lotado na Agência Regional de Lages, José Adão de Souza Filho (55 anos), eletricista há quase 21 anos, recebeu um chamado do COD, pois estava de sobreaviso, para ir até o centro de operações para realizar uma troca de turno.

Ao chegar na Regional, foi acometido por um mal súbito, vindo a cair desacordado em frente ao prédio da DVTC. Seu colega, Emerson Luiz Geremias (50 anos), eletricista há 16 anos, ao sair do prédio da DVTC, percebeu alguém caído no pátio e foi prestar socorro.

Chegando próximo à vítima, encontrou a mesma deitada de barriga para cima, com as duas mãos nos bolsos da jaqueta e com o rosto inchado, pupilas dilatadas o qual não voltava à consciência. Pensou, então, que algo poderia estar obstruindo as vias aéreas, elevou o queixo da vítima, introduziu o dedo na garganta da mesma e retirou uma prótese dentária. Ao desobstruir as vias aéreas da vítima, esta já em estado de cho-

que por asfixia, acabou por vomitar, entretanto, continuou desacordado, mas agora respirando. Emerson colocou a cabeça de seu colega em seu colo, em posição lateral, e continuou massageando o peito do colega até a chegada do Corpo de Bombeiros, acionado pelo despachante

"Emerson colocou a cabeça de seu colega em seu colo, em posição lateral, e continuou massageando o peito até a chegada do Corpo de Bombeiros, acionado pelo Despachante"

te, que prestou o atendimento especializado e encaminhou José Adão, ainda inconsciente, até o Hospital Nossa Senhora dos Prazeres.

No hospital, José Adão recobrou a consciência, em estado de surpresa, e disse não se lem-

brar de nada do que havia acontecido. Foi atendido, realizou alguns exames e foi liberado pelo médico, o qual recomendou que José Adão fizesse alguns exames para identificar a causa deste mal súbito.

É fato que uma pessoa em estado de choque pode vir a óbito. Tal estado é uma situação grave, acontece quando o fluxo de oxigênio para as células do corpo diminui ou para por completo provocando diversos sinais e sintomas. Este caso requer atendimento médico imediato, certamente, se Emerson não tivesse prestado socorro imediato a José Adão, um colega e amigo celesquiano teria falecido.

Os sindicatos da Intercel parabenizam e agradecem Emerson por sua atitude humana, fraterna e corajosa diante de uma situação que causa comoção e, muitas vezes, nos tira a ação. A Intercel também deseja ao companheiro José Adão muita saúde para que ele continue desempenhando suas funções exemplarmente como vem fazendo durante estes quase vinte e um anos de trabalho.

ELETROSUL

ACORDO DE PLR PASSA POR MEDIAÇÃO NO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

Rejeição da proposta por uma pequena parte da categoria levou à manifestação do Tribunal

Depois que uma pequena parcela dos trabalhadores do Grupo Eletrobras rejeitou a proposta final de acordo da PLR apresentada pelas empresas, o conflito foi parar no Tribunal Superior do Trabalho (TST). A audiência foi realizada na última sexta-feira, onde foram chamadas a participar além da Eletrobras, as Federações representativas dos trabalhadores. A proposta de conciliação entre as partes feita pelo Ministro do TST, à primeira vista, não altera substancialmente os termos do

que já havia sido aprovado pela maior parte da categoria. No entanto, o Coletivo Nacional dos Eletricistas (CNE) vai aguardar os desdobramentos da conciliação para avaliar os possíveis impactos e definir novos encaminhamentos, se for o caso. Neste momento, a percepção do CNE é que a interferência do TST deveria ter sido evitada, pois caracterizou uma relativa perda de autonomia dos trabalhadores sobre a decisão que melhor lhe convém em relação ao acordo da PLR.

ELETROSUL

UMA "VAGUINHA" NA PRESIDÊNCIA AQUI, OUTRA DIRETORIA ALI...

Não é novidade que os cargos nas empresas públicas são historicamente usados no Brasil para acomodar os interesses político partidários. A substituição de Eurídes Mescolotto por Márcio Zimmermann na Eletrosul não fugiu a esta regra. O que mais impressiona e causa maior desaprovção entre os trabalhadores e a sociedade em geral, são as soluções para manter a acomodação de interesses.

Depois de ter deixado a Presidência da Eletrosul, a própria administração da Empresa resol-

veu acomodar Mescolotto em uma "vaguinha" de Diretor Financeiro em uma das Sociedades de Propósito Específico (SPE) constituída pela Eletrosul e que se proliferam praticamente em todo o setor elétrico. Considerando as constantes especulações de colonistas políticos do tipo "boca alugada" de que a dança das cadeiras na Eletrosul ainda não se encerrou, nos resta saber se haverá uma "vaguinha" pra todos que dançarem. Infelizmente, para os trabalhadores, a suspeita é que sim.

CUTUCADAS CELESC

BURACO NA SE ROÇADO

Uma obra na SE Roçado, em Florianópolis, chamou a atenção dos trabalhadores da Celesc. Preocupados com os trabalhadores terceirizados que escavavam uma valeta com um trator de esteira, chamaram a atenção para a proximidade da esteira com o cabo energizado de 13,8 KV. Comunicação feita ao chefe responsável, veio de imediato a ordem! Não quero mais saber do trator, cavem com picaretas e pás. Vale lembrar a esses Zé Armários que já ocorreram acidentes fatais nessa SE, em outras quase acidentes com as picaretas. Alertamos que existe um acordo firmado na Ação Civil Pública de saúde e segurança, e é bom cumprir o acordo tendo fiscalização nas obras, por que uma ação de responsabilidade civil e criminal numa eventual ação é bem possível e já aconteceu...

SUMIU

O computador da Agência I da Palhoça onde existe uma gama de denúncias sumiu. Ninguém sabe, ninguém viu. Em conversas na ARFLO nos foi informado que foi autorizado ao ex-gerente levar com ele para o novo posto de trabalho. Só que ninguém sabe para onde ele foi transferido. Dizem que foi pra Palhoça, mas lá ninguém o viu. Existe uma nova dinâmica na Celesc? O trabalhador é transferido e leva com ele seu equipamento de trabalho? O novo nomeado traz o dele também?



O reino contra o rei

por Mário Jorge Maia

Era uma vez num reino muito distante, pra cá da ponte e pra lá da ponte, conhecido também como reino da LUZ e ENERGIA, onde o sol (Energia) tinha a cor do ouro pra poucos. Lá vivia o rei BACANA que tinha uma grande responsabilidade com seus lacaios e súditos.

Mas o reino começou a ter um grave problema de saúde econômico ou político, ou os dois, não lembro: espirrava sempre um e-mail, uma denúncia anônima, uma fofoca de favores da politicagem. Tudo isso deixou o rei BACANA e seus ministros inconformados.

O Rei BACANA andava muito preocupado porque vários dragões (políticos???) podiam fragilizá-lo, pois tinham a força do QI - afinal eram eles "Quem Indicavam" seus ministros, lacaios e até os bobos da corte. Esses faziam uma trapalhada enorme no reino do BACANA. Era sempre um jeitinho pra esse, um favorzinho para aquele, e pra maioria dos súditos só trabalho e ainda tentavam tirar da boca o pouco que ganhavam.

Um dia estavam reunidos os súditos dos castelos da Palhoça, Itacorubi e Florianópolis quando uma "princesa" reparou que não dava mais pra aguentar a pressão dos súditos honestos e foi buscar ajuda no bando de Robin Hood. Como podemos estar tão distraídos e não nos darmos conta que alguns de nós somos envolvidos por dragões, fazendo prejudicar vários súditos com a péssima qualidade da energia que distribuimos, prejudicando a nós mesmos no Plano de Carreira, na Participação dos Lucros e Resultados, nos índices de duração e frequência da interrupção de energia? Só se alguns estão levando bônus dos dragões, lacaios (consumidores).

O rei BACANA vai ao mágico Merlin encomendar uma poção mágica para que o reino fique livre dos dragões para sempre. O mágico com ar pensativo começa a andar de um lado para o outro, a pensar qual a poção a fazer para se livrar dos dragões! Depois de muito pensar, começa a escolher: um Menestrel pra falar uma hora de corrupção (R\$ 25.200,00), uma ferramenta pra todo o reino denunciar a corrupção (lembrando que o reino já conta com o código de ética), mais um ministro da corrupção (Corregedor de Inquérito Administrativo). O povo do castelo de Florianópolis, compreendendo 16 municípios, sabendo disso tudo, resolve dar um basta e bota a boca no trombone.

Do castelo de Florianópolis brota um sentimento forte de indignação: Chega de usar o reino da LUZ e ENERGIA à mercê da politicagem. Fora os lacaios e corruptos que mancham a dignidade daqueles que trabalham de sol a sol. Faça-se a justiça contra aqueles que usam de má fé obtendo vantagens pessoais na realização de suas obrigações. Robin Hood chama outro menestrel para contar ao povo de forma teatral o que realmente está acontecendo no reino. Entra, então, o fantasma das obras (desvio de milhões comprovado e ninguém é punido), o segundo a entrar é o político canetaço (dragões com QI lembram? até supervisor), o terceiro foi o chefe boca mole (que tudo sabe, tudo vê mas não fala nada pra não perder a gratificação, às vezes até aceita uma corrupçãozinha); também conhecido como bobo da corte ou rainha da Inglaterra), e o quarto foi o balaio de siri capitaneado pelo "Siri mor" gigante simbolizando tudo de ruim que acontece no reino da LUZ e ENERGIA.

E daí surge a ideia...

Ouvem-se gritos de alegria do povo, prepara-se um cortejo para festejar. A galera do Robin Hood da viva ao povo do castelo pela perseverança, honestidade e lealdade com o reino, e fica estabelecido entre todos que da próxima vez vamos enfrentar os dragões de outra forma. Levaremos o povo para caçá-los onde estiverem. Uma das cavernas será a ALESC, SE FOR PRECISO.

